



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 23/03/2018

Caderno/Link: Pág. A3

Assunto: Estudo será premiado em Barcelona

ESALQ

# Estudo será premiado em Barcelona

O biólogo Rafael de Andrade Moral, egresso de Ciências Biológicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq), da turma de 2011, será premiado na "Young Statistician Showcase Competition", competição organizada pela "International Biometric Society" (IBS). Após receber a premiação, Moral representará a América do Sul na sessão temática "Young Statistician Showcase" na International Biometric Conference (IBC) em Barcelona, que ocorrerá em julho de 2018, apresentando o trabalho junto aos outros quatro contemplados das outras regiões. "Nunca esperava receber uma premiação dessas, e isso veio como uma grande e feliz surpresa. Esse prêmio me traz confiança de que estou trilhando um bom caminho na área acadêmica e me incentiva a melhorar cada vez mais", disse o biólogo.

A IBS organiza uma conferência a cada dois anos e promove a "Young Statistician Showcase Competition", a qual premia cinco estatísticos de até 35 anos (fazendo doutorado ou já doutores), um em cada área continental: América do Norte, América do Sul, África, Europa e Australásia (Ásia e Austrália). A inscrição é feita por meio de submissão de artigo de no máximo quatro páginas, contendo trabalho desenvolvido na área de estatística aplicada às biociências, bem como uma carta de apresentação, na qual o candidato ex-

plica porque seria importante para sua carreira a participação da IBC.

Moral escreveu o artigo intitulado "Conditional and marginal models for analysing light interception data", que apresenta a metodologia estatística desenvolvida para analisar dados de interceptação de luz em diferentes tipos de ecossistemas, tendo como motivação um experimento conduzido na área de Biodiversidade e Funcionamento de Ecossistemas. "É um trabalho em colaboração com meus orientadores de doutorado, Clarice Demétrio e John Hinde, bem como Wagner Bonat, professor de estatística da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e Marina Duarte, aluna de doutorado do programa de Recursos Florestais da Esalq, cujo trabalho de doutorado foi a motivação para o desenvolvimento da metodologia estatística", disse Rafael.

### RECURSOS FLORESTAIS

- A pesquisa citada por Rafael Moral, que acabou motivando seu artigo, já havia sido premiada em 2017. Em setembro daquele ano, Marina Melo Duarte, aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Recursos Florestais da Esalq, no Laboratório de Silvicultura Tropical (LASTROP), sob orientação do Professor Pedro Henrique Santin Brancalion e co-orientação das professoras Simone Vieira (Nepam - Unicamp) e Catherine Potvin (McGill University, Canadá), recebeu o prêmio "Best

student poster", da Society for Ecological Restoration, com o título "Tree diversity enhances light interception by the canopy of tropical forest restoration plantations", entre os trabalhos apresentados na SER2017 - World Conference on Ecological Restoration.

A Society for Ecological Restoration realiza um congresso a cada dois anos, que é o principal evento mundial na área de Ecologia de Restauração, unindo vários pesquisadores renomados de todo o mundo. "Nessa oportunidade, apresentei nossos resultados de experimentos relacionados à interceptação de luz em florestas com diferentes níveis de riqueza", disse Marina.

Segundo a autora, na restauração florestal, a proposta é recuperar vários processos ecológicos importantes para a manutenção de uma floresta em formação, ao longo do tempo. A interceptação de luz é um desses processos ecológicos que se desejam recuperar, já que está diretamente relacionada à realização de fotossíntese e estoque de biomassa e carbono, assunto tão falado no contexto mundial de necessidade de mitigação de mudanças climáticas. "Além disso, quanto mais luz é interceptada pela vegetação, menos luz chega ao solo da floresta. Esse sombreamento é interessante para inibir gramíneas exóticas invasoras, grandes inimigas no processo de restauração florestal. No nosso

trabalho, mostramos que altos níveis altos de riqueza de espécies são capazes de aumentar a interceptação de luz em florestas em processo de restauração", explicou.

Para Marina, a premiação deu ânimo para continuar com este trabalho, acreditando que ele poderá render bons frutos. "De fato, procurei o Rafael para realizar as análises de dados e ele pôde contribuir de forma significativa com nosso trabalho, de forma que recebemos mais um prêmio internacional".

Ela ainda destacou a importância dessa premiação. "Fiquei muito feliz em ver que nosso trabalho está sendo reconhecido em um contexto internacional. Tenho enorme gratidão a todos que contribuíram, tanto para a obtenção quanto para a análise dos dados. Foi um projeto que contou com trabalho de campo árduo, que seria impossível sem a ajuda de várias pessoas", disse. O experimento de restauração, objeto do estudo, foi instalado em 2007 pelo professor José Luiz Stape e pelo engenheiro florestal João Carlos Teixeira Mendes.

Além de Marina Melo Duarte, Caroline Isaac Ferreira, aluna de graduação em engenharia florestal da Esalq, Danilo de Almeida, colega de doutorado em Recursos Florestais, do Lastrop e Pedro Brancalion, orientador de doutorado, colaboraram no trabalho.

